



14º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**PNEUMOLOGIA
PEDIÁTRICA**

30 de abril a 3 de maio . 2014
Hotel Summerville | Porto de Galinhas | PE

Trabalhos Científicos

Título: Influência Do Uso De Corticoide Nasal Na Estatura E No Cortisol Basal Em Crianças E Adolescentes Em Tratamento Da Asma.

Autores: NULMA SOUTO JENTZSCH (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS); ALESSANDRA MACIEL ALMEIDA (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS); MARIA DA GLÓRIA RODRIGUES MACHADO (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS); FLÁVIA LAGE (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS)

Resumo: Objetivos: Avaliar a estatura e o cortisol basal em asmáticos com mais de um ano de uso de corticóide inalatório e corticóide nasal. Métodos: Estudo de coorte prospectivo em 90 crianças asmáticas na faixa etária de 4 a 18 anos, atendidas serviço de Pneumologia Pediátrica do Sistema Único de Saúde-Belo Horizonte/Minas Gerais em uso de corticóide inalatório há pelo menos um ano de tratamento. Metade das crianças estava em uso concomitante de corticoide inalatório e corticoide nasal. O tempo de acompanhamento foi de 15 meses e foi mensurado o ganho estatural e nível de cortisol basal após um ano de tratamento. Resultados: Dos 90 crianças asmáticas 44 eram do sexo masculino (48,9%) e média de idade de 8,6 anos. Não houve diferença estatisticamente significativa na associação de uso de corticoide inalatório e corticoide nasal na estatura, porém o cortisol basal foi menor ($p < 0,001$) para crianças em uso de corticoide nasal, principalmente naquelas com percentil de estatura abaixo de 25. Conclusão: O uso concomitante de corticoide inalatório e corticóide nasal não afetou o ganho estatural, porém o nível do cortisol basal foi significativamente menor e mais acentuado nas crianças com estatura abaixo do percentil 25.